

MENSAGEM DA PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALMADA

MAIO, COM "SEMENTES"

Em cada dia, todos os dias do ano, Almada oferece à vida momentos de cultura, conhecimento e saber, que orgulham o Concelho da Educação que queremos ser cada vez mais.

O Festival "Sementes", uma das mais importantes mostras de Artes Performativas do nosso País, dedicada em especial aos mais jovens, às nossas crianças, aí está de novo na sua 11ª Edição.

Promovido por uma das companhias profissionais com actuação permanente no nosso Concelho – o Teatro Extremo –, este Festival acontece regularmente há 11 anos consecutivos, reafirmando, uma das mais importantes iniciativas de promoção, divulgação e valorização da cultura em Almada, reconhecida e aplaudida no país e no estrangeiro e que enche de orgulho os Almadenses.

Ao longo de mais de um mês, culminando no Dia Internacional da Criança, muitos espectáculos e outras iniciativas, envolvendo dezenas de artistas portugueses e estrangeiros das artes cénicas – do teatro, de outras artes performativas, do circo, das marionetas, da música – irão proporcionar uma extraordinária oportunidade de contacto dos mais novos com diversificadas formas de expressão artística, motivando o gosto e a formação de novos públicos, e promovendo o enriquecimento cultural e do conhecimento, indispensável ao desenvolvimento sustentável que ambicionamos.

A todos quantos colocam de pé esta extraordinária manifestação de arte e cultura, aos artistas que nos dão o melhor que têm e sabem na sua arte de representar, e ao público infantil e adulto, pelo enorme êxito que este Festival já atingiu, o agradecimento sincero pelo inestimável contributo que dão ao desenvolvimento do Concelho de Almada.

Ao Teatro Extremo, em especial, um grande e sincero aplauso.

Viva o Festival "Sementes"!

A Presidente da Câmara Municipal



Maria Emília Neto de Sousa

MENSAGEM DA PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ODIVELAS

O Festival “Sementes” tem vindo, ao longo das edições, a ganhar uma importância crescente e aprofundada no nosso panorama artístico e cultural, sobretudo no que concerne aos espectáculos vocacionados para os mais jovens. Nas suas dez edições o Sementes movimentou cerca de 70 mil crianças de 150 estabelecimentos de ensino; o que por si só retrata bem a importância deste evento, sobretudo se atendermos à importância que a Cultura deve assumir na formação das crianças, enquanto indivíduos e cidadãos, por forma a consequentemente contribuir decisivamente para o desenvolvimento da nossa sociedade. Gostaria também de enaltecer o desempenho das centenas de artistas de diversas nacionalidades que nas respectivas artes permitem elevar este evento a um elevado patamar de excelência, integrados num Programa que todos os anos abrange imensas áreas culturais e didácticas, como sejam o teatro, música, dança, exposições, animação de rua, mini-feira do livro, oficinas, entre muitas outras.

Por outro lado, e obviamente não menos importante, é o desempenho extraordinário do “Teatro Extremo” ao organizar, desde 1996, o Festival “Sementes”, quer em termos logísticos quer no estabelecimento das parcerias necessárias para a realização de um evento que assume actualmente uma considerável e admirável dimensão, pelo que gostaria de deixar as maiores saudações, e um enorme Bem-Haja!

Atendendo à sua importância, e sobretudo ao seu mérito, é com enorme honra e todo o gosto que a Câmara Municipal de Odívetas, através da Empresa Municipal “OdívetCultur”, associando-se às restantes entidades, designadamente a Câmara Municipal de Almada, integra este ano, pela primeira vez, a edição do “Festival Sementes – 11ª Mostra Internacional de Artes para o Pequeno Público”, a ter lugar de 18 de Maio a 11 de Junho, a qual constituirá certamente mais um enorme êxito.

Assim gostaria de desejar, quer em nome pessoal quer em nome da Câmara Municipal de Odívetas, as maiores felicidades para a organização desta 11ª Mostra Internacional, apelando à população da Área Metropolitana de Lisboa para participarem neste acontecimento cultural, com a convicção plena de que, em breve, o lançamento do “Sementes” dará certamente os seus “frutos culturais”, mas também, e sobretudo, criará as raízes necessárias ao aprofundamento de uma melhor, e maior, Cidadania.

A PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ODIVELAS

Susana de Carvalho Amador

SEMENTES

11ª EDIÇÃO DA MOSTRA INTERNACIONAL DE ARTES PARA O PEQUENO PÚBLICO

Estimado público, estimados professores, educadores e encarregados de educação, estimados colaboradores e co-organizadores, estimados apoiantes e amigos, estamos já na 11ª edição do *Sementes – Mostra Internacional de Artes para o Pequeno Público*. Se no ano passado nos denominávamos de loucos por levar adiante esta nossa iniciativa, este ano apelidamo-nos de persistentes e prometemos, a todos que nos acompanham desde 1996 e a todos que se nos foram juntando no decurso desta viagem, que não desistiremos nem renunciaremos a esta maratona de apresentação da arte que se vai fazendo a pensar neste público, porque sem dúvida de uma importância vital no desenvolvimento, crescimento e formação das nossas crianças e jovens como cidadãos participativos e democráticos.

Milhões de anos de história da humanidade deveriam naturalmente contribuir para um melhor conhecimento dessa mesma humanidade e para uma melhor compreensão das regras e dos pressupostos desta nossa efémera passagem pela vida. No entanto, o que a história nos tem demonstrado é a sobrevalorização, contínua, dos factores económicos relativamente aos factores sociais, humanos e civilizacionais. Já seria hora de considerar, efectivamente a arte como uma das ferramentas para a aprendizagem e valorização do indivíduo como ser cultural, criativo e dinamizador dos conceitos fundamentais de cidadania, de ecletismo, de igualdade e de democracia, enfim, de construtores de um mundo melhor e digno das gerações futuras.

Não será afinal um dos objectivos últimos da passagem efémera do homem pelo nosso planeta, o criar e desenvolver um mundo onde os pressupostos humanistas de convivência sejam a base das nossas acções e da nossa organização económica e social?

Num mundo onde todos consideram a cultura e a educação como base do desenvolvimento económico e social e onde nunca se defendeu tanto a criatividade e inovação como pilares para esse desenvolvimento, perguntamo-nos porque não considerar o ensino artístico como uma das alavancas desse desenvolvimento e integrá-lo na educação básica dos indivíduos como as outras disciplinas, nomeadamente, o estudo da língua e da matemática.

Depois de tantos anos, voltamos aos pressupostos já defendidos pelos gregos que acreditavam numa educação geral e integradora dos vários conhecimentos. A arte é um espaço, por excelência, de articulação e de solidificação dos vários conhecimentos adquiridos nas outras disciplinas, perspectivando a sua utilização na conduta geral do indivíduo e, conseqüentemente, na construção contínua do mundo que queremos criar para um futuro comum.

A sabedoria humana deveria, de uma vez por todas, aceitar a perenidade do homem e a eternidade da sua obra. E por isto, apostar na sua acção como frutificadora a longo e não a curto prazo, como é hábito nas decisões de muitos políticos que apenas actuam a pensar em períodos políticos de curto prazo.

É esta nossa teimosia que nos impede de cruzar os braços e de pôr em causa a sobrevivência de um projecto que apenas pretende apostar no homem como última esperança do desenvolvimento consciente da sociedade.

A todos um grande bem haja.

Teatro Extremo

TEATRO EXTREMO / MALAPOSTA: UMA PARCERIA PARA SERVIR O PEQUENO PÚBLICO

A Odivelcultur tem os mais jovens como um dos seus alvos prioritários em termos de público. É por isso que a programação apresentada para 2006 atribui um efectivo destaque às iniciativas que se destinam a esse grupo etário.

O *Festival SEMENTES – Mostra Internacional de Artes Para o Pequeno Público* tem já uma forte tradição no panorama teatral e performativo português. Foi o Teatro Extremo quem avançou com esta iniciativa há onze anos atrás. E teve desde logo o apoio da Câmara Municipal de Almada.

Agora, em 2006, surgiu o ensejo de conjugação de esforços entre o Teatro Extremo e o Centro Cultural Malaposta. Dessa conjugação de esforços nasceu uma parceria efectiva que teve como consequência a extensão para Odivelas da *11ª Edição da Mostra Internacional de Artes para o Pequeno Público*. Assim, a programação desta edição do *Festival SEMENTES* ir-se-á repartir pelos palcos e espaços do município de Almada e de Odivelas.

Constituirá uma forte mobilização de grupos teatrais e performativos de diversas partes do mundo, uma forte mobilização de criatividade estética e artística e, sem dúvida alguma, uma forte mobilização dos jovens dos concelhos de Almada e de Odivelas. De 18 de Maio a 11 de Junho vai haver cultura, dinamismo e muita alegria para os jovens de Almada e Odivelas! Ou melhor dito: cultura, dinamismo e alegria para todos aqueles que, independentemente da idade, sentem a juventude dentro de si!

O Centro Cultural Malaposta orgulha-se, pois, de ter conseguido esta extensão do *Festival SEMENTES – 11ª edição da Mostra Internacional de Artes para o Pequeno Público*.

Centro Cultural Malaposta

ESPECTÁCULOS

Teatro Três Sete 3 – “Era uma vez um dragão” – Lisboa, teatro

Sala do Teatro Extremo – Almada

18 Maio às 10:30 horas

M/ 4 anos

Três amigos, que em tempos já muito antigos, saíram da sua terra em busca de aventura: Catrapaz, Catrapiz e Catrapuz. Catrapiz tenta assustar os amigos dizendo ter visto um dragão terrível na noite anterior. Catrapaz, apesar de amedrontado, diz logo que faz o monstro em mil pedaços. Catrapuz decide dar-lhes uma lição, batendo-os na arte do engano. Mascarando-se, desmascara as mentiras de um e a fanfarronice do outro. Tudo acaba bem, saindo a amizade dos três reforçada.

Ficha Artística

Autor: António Manuel Couto Viana

Dramaturgia e Encenação: José Henrique Neto

Interpretação: Daniel Figueiredo, João Vicente, José Redondo

Produção: Teatro Três Sete 3

Bau d'Ideias – “Antes de Começar” – Sintra, teatro

Auditório Fernando Lopes Graça – Fórum Municipal Romeu Correia – Almada

19 de Maio às 10:30 horas

M/ 5 anos

“Antes de Começar” conta-nos a história de dois bonecos que estão no palco de um teatro. Todos os dias, quando o homem do teatro fecha a porta e se vai embora, o boneco vai brincar com os objectos dos espectáculos que estão guardados dentro de um baú. A boneca, muito tímida, não costuma atrever-se a sair da posição em que o homem a deixa e, quando vê o boneco a mexer-se, pensa que é o homem que está por ali. Mas, neste dia, o boneco descobre que, afinal, a boneca também se mexe e fala como ele! Os dois brincam então ao jogo do espelho, às marionetas e a boneca conta a sua história. Diz que foi feita por uma menina muito bonita e como acha importante conhecermos os outros não só por fora, mas também por dentro. E diz ainda que devemos não só pensar com a cabeça, mas também ouvir o coração. E aqui percebemos que, afinal, o boneco tão atrevido, não gosta de falar de si...

Ficha Artística

Autor: Almada de Negreiros

Adaptação e Encenação: Jorge Parente

Interpretação: Isabel Simões e Rogério Jacques

Produção: Bau d'Ideias

Armadilha, “Viva Zapato” – Almada, música-teatro

Sala do Teatro Extremo - Almada

20 e 21 de Maio às 16:00 horas

Público: 0 aos 5 anos no palco, m/5 na plateia

Zapato é um pato patinho, que encontra uma bota, uma bota grande, Grande e vermelha. Uma bota, que não é só bota. É a sua mãe.
Zapato bota-se a caminho, procura por todo o lado, por todo e qualquer sítio. Por todas as botas, botinhas e botonas, por todos os sapatos, chinelos, ténis que estão nas lonas. Ouve de tudo, ouve de todos, Todas as cantilenas, todas as ladainhas e até as antigas,
Das mais pequenas. Quer ser calçado!
Mas parece que nenhuma bota lhe serve...
... O melhor é montar uma sapataria.

Espectáculo de luz, cor e botas.

Com cantores a sério, música a brincar e atacadores ao vivo.

Oferece todos os motivos para ouvir e cantar,

Sorrir e descontrair e também alivia os pés.

Ficha Artística

Autoria e Encenação: António Rocha

Interpretação: Arminda Moisés Coelho, Manuel Vieira, Paulo Lázaro. **Músicos:** Diogo Gonçalves, Katarzyna Pereira, Miguel Cintra, Paula Gaivota, Pedro Sousa

Produção: Armadilha

Companhia de Dança de Almada, “Cenas (Des)Compostas II” – Almada, dança

Auditório Fernando Lopes Graça – Fórum Municipal Romeu Correia - Almada

21 de Maio às 16:00 horas

22 de Maio às 10:30 horas

M/ 6 anos

Espectáculo de Dança Contemporânea dedicado a crianças e jovens. Com vertente pedagógica, artística e lúdica, este espectáculo procura através de uma grande interactividade, estimular o gosto por esta forma de expressão.

Ficha Artística:

Concepção e Direcção Pedagógica: Ana Macara

Interpretação: Alexandrina Nogueira, Carla Jordão, David Silva, Jack Jones, Teresa Silva, Tiago Careto, Rita Galo

Produção: Companhia de Dança de Almada

Quinta Parede – “Medo Azul” – Porto, teatro

Sala do Teatro Extremo - Almada

25 e 26 de Maio às 10h30 horas

27 de Maio às 16:00 horas

M/ 5 anos

Um espectáculo teatral sobre o medo para as crianças a partir dos cinco anos, adolescentes e adultos.

Reviver os grandes medos da infância, deixar-se invadir com prazer pelos sobressaltos e sentir de novo o grande arrepio

O Barba Azul conduzirá o público – pequeno e grandes – ao coração do medo através deste conto maravilhoso.

Ficha Artística:

Autor: a partir do conto “Barba Azul” de Charles Perrault; intertextos dos Irmãos Grimm e Barbe Rouge, conto popular Bretão.

Encenação, texto teatral e interpretação: José Caldas

Produção: Isaura Melo

Lua Cheia – “À Procura do Ó-ó Perdido” – Lisboa, marionetas

Auditório Fernando Lopes Graça – Fórum Municipal Romeu Correia – Almada

26 de Maio às 10:30 horas

27 de Maio às 16:00 horas

Público: 1 aos 5/6 anos

Um bebé adormece no pequeno jardim no meio da praça. Durante o sono, um passarinho apodera-se do seu ó-ó branco e macio e leva-o para longe no céu. Quando acorda, o bebé não fica nada contente. Propõem-lhe outros ó-ós, mas um ó-ó não se substitui. Com a ajuda do ar, da água, do fogo e do contador de histórias, o bebé, depois de várias aventuras, reencontra o seu precioso bocadinho de tecido sobre a ilha Ó-ó que as crianças descobrem à saída do espectáculo.

Ficha Artística:

Texto e Encenação: Pascal Sanciv

Interpretação: Genoveva Faísca

Produção: Lua Cheia, teatro para todos

Lua Cheia – “Agakuke e a princesa Putri Telur” – Lisboa, marionetas

Sala do Teatro Extremo – Almada

29 e 30 de Maio às 10:30 horas

M/ 4 anos

Dois viajantes andam à volta do mundo com as suas malas. Uma delas parece conter uma coisa misteriosa, uma outra transforma-se em teatrinho. Agakuke o velho inuit aparece como por magia. Ele fala da sua volta ao mundo, dos homens e da necessidade de amar as árvores. As suas palavras também são mágicas, transformam-se em princesas, reis, anjos e transportam-nos para o oriente e os seus mistérios.

Agakuke o mágico, o poeta, o aventureiro conta a história da belíssima Putri Telur, a princesa que nasceu de um ovo. Adaptado de um conto da Indonésia, A princesa Putri Telur é um thriller romântico cheio de suspense e poesia que encantarà o público de todas as idades.

Ficha Artística

Autor: Contos da Indonésia

Concepção, interpretação e manipulação: M^a João Trindade e Sylvian Peker

Dramaturgia: Sylvian Peker

Produção: Lua Cheia, teatro para todos

Teatro Fórum de Moura, “Se os tubarões fossem homens...” – Moura, teatro

Auditório Fernando Lopes Graça – Fórum Municipal Romeu Correia – Almada

29 de Maio às 10:30 horas

M/ 8 anos

No fundo do mar, pergunta a Menina Tubarões ao sábio Senhor K.: *Senhor K., se os tubarões fossem homens seriam eles mais simpáticos para os peixinhos?* E assim começa a conversa, na perspectiva de dois tubarões acerca da humanidade e as suas guerras, a arte, a televisão, a saúde e muitos outros assuntos relativos aos homens, pontuada por seis canções acompanhadas ao som de sopros e cordas. Um espectáculo de linguagem simples, concreta e divertida que inicia as crianças ao pensamento sobre a condição humana.

Ficha Artística

Autor: Jorge Feliciano a partir de Bertolt Brecht

Encenação: Jorge Feliciano

Interpretação: Andreia Egas e Jorge Feliciano

Músicos: João Feliciano e Rui Leandro

Produção: Teatro Fórum Moura

La Baldufa Teatre, “Zeppelin” – Espanha, teatro de rua

Parque da Paz – Almada

1 de Junho às 10:30 e 15:00 horas

p/todos

Uma viagem sem precedentes leva-nos ao mundo dos sonhos e da imaginação. Monsieur Bocamoll, Marcello o mecânico inventor e Ursus o corajoso piloto acrobata, levam-nos no seu zeppelin à fabulosa era da exploração aérea no princípio do século XX. Na frente do público abismado, fazem o seu primeiro voo de exibição. Nada os irá deter. Nem as tempestades, nem os problemas mecânicos irão deter a sua jornada. Com a ajuda da audiência, conseguem resolver os problemas que surgem. Na sua jornada à volta do mundo conhecem pessoas, visitam cidades, apaixonam-se.... música e cores enchem as ruas de vida. Uma aventura cheia de surpresas que fará desaparecer a monotonia das cidades visitadas pelo voo zeppelin.

Ficha Artística

Direcção: La Baldufa Teatre

Interpretação: Monsieur Bocamoll, Marcello o inventor e Ursus o piloto

Produção: La Baldufa Teatre

Xirriquiteula Teatre, "Girafas" – Espanha, animação

Parque da Paz – Almada

1 de Junho às 14:30 horas

p/todos

Espectáculo de altura e sem palavras para todos os públicos. Duas girafas espectaculares e chamativas e a sua cria avançam em silêncio comunicando e interagindo com o público que se aproxima e que surpreendem. Uma proposta delicada e elegante que nos sugere uma outra forma de ver a cidade, e qualquer espaço, através do olhar ingénuo e curioso de uma família de girafas.

Ficha Artística

Direcção: colectiva

Interpretação: Prisca Villa, Cristian Olivé, Daniel Carreras, Marc Costa; **Músicos:** Xavi Lozano, Marc Vila, Xavier Tàsies

Produção: Xirriquiteula Teatre

Jogos Tradicionais e Radicais – Aventura e Lazer

Parque da Paz – Almada

1 de Junho das 10h30 às 17:00 horas

p/todos

Um conjunto de 17 jogos de grupo invade o Parque da Paz para divertir os mais novos.

- 1 - **DESAFIO DE MALHA** – jogo tradicional da malha com regras adaptadas. Ambas as equipas através do jogo, defendem e atacam, tentando permanecer em jogo. Perde a equipa eliminada.
- 2 - **SKIS GIGANTES** – Plataformas de progressão em que a coordenação e comunicação entre os membros da equipa é absolutamente necessária para evoluir. Vence a equipa mais rápida.
- 3 - **TRACÇÃO DE CORDA** – Duas equipas medem forças puxando a corda para o seu lado.
- 4 - **RADAR** - jogo de cooperação em que elementos com olhos vendados têm de progredir e realizar uma tarefa de busca, apenas com o auxílio verbal do colega de equipa atribuído.
- 5 - **PETANCA**- jogo tradicional com bolas metálicas, com o objectivo de aproximar ao máximo da bola pequena. OBS: pode ser adaptado para BOCIA.
- 6 - **BOWLLING** - jogo tradicional. Derrubar pinos que estão em pé, com o auxílio de uma bola.
- 7 - **JOGO DO BURRO** – jogo de equipa. Construção da maior estrutura possível, com tacos de madeira.
- 8 - **TIRO COM ARCO** – Com arco e flechas, tiro ao alvo.
- 9 - **PESCARIA** – Canas e peixinhos simulados. Pescar o maior número de peixes.
- 10 - **PONTE DE CORDAS PARALELAS** – Passagem por cordas segurando com as mãos e apoiando os pés em duas cordas tensadas, a pouca altura do chão.
- 11 - **TRONCO DOS HEROIS** – Dois participantes tentam derrubar um ao outro de cima de um tronco, com a ajuda de dois cotonetes gigantes. Tronco a 20 cm do chão.
- 12 - **MURO DE ESCALADA** – Pequena parede de escalada com 2 metros de altura e 5 metros de largura. Os participantes percorrem o muro lateralmente sem tocar o chão.
- 13 - **JOGO DA MOEDA** – Tentar acertar com pequenos discos em aberturas existente numa caixa de madeira. Pontuações diferentes para dificuldades diferentes.
- 14 - **CORRIDA DE BARQUINHOS** – Miniaturas de barcos em madeira, que evoluem puxados por cordel que é enrolado pelos participantes em volta de cabo de madeira.
- 15 - **MINI GOLF** – Os participantes com um taco de golf, tentam acertar com a bola em abertura situada numa pequena rampa.
- 16 - **CONDUÇÃO DE ARCO** – Os participantes conduzem um arco com a ajuda de varinha por percurso pré definido.
- 16 - **CORRIDA DE SACOS DUPLOS** – Os participantes efectuem um percurso saltando em sacos com dois
- 17 - **TEIA 3D** – jogo de cooperação em que todos os elementos têm de passar pelos buracos de uma teia de cordas tridimensional. Os participantes não podem tocar a teia. Os participantes podem auxiliar os colegas de equipa, verbal e fisicamente.

Marie & Tonio, “Correio do Oriente” – Espinho, marionetas

Sala do Teatro Extremo – Almada

3, 4 Junho às 16:00 horas

5 Junho às 10h30 horas

M/ 3 anos

A história de um encontro entre duas crianças da rua. Um conto visual que nos fala de Amor, Amizade e Tolerância.

Ficha Artística

Encenação: Anthony Mainguet e Marie Magalhaes

Actores: Anthony Mainguet e Marie Magalhaes

Produção: Marie & Tonio

Xirriquiteula Teatre, “ Papyrus” – Espanha, teatro

Auditório Fernando Lopes Graça – Fórum Municipal Romeu Correia - Almada

4 de Junho às 16:00 horas

5 Junho às 10:30 horas

M/4 anos

Pay e Rus são dois desconhecidos que escondem um terrível passado. Juntos e com sentido de humor, superam os seus medos para construir um novo mundo. Um mundo de papel. Utilizando os gestos, a imaginação e o papel, estes dois personagens fazem-nos participar, durante uma hora nos seus sonhos, medos e desejos. Um espectáculo singular em que os gestos, o humor e a criatividade são protagonistas.

Espectáculo premiado pelos prémios Feten para melhor espectáculo e melhor direcção (Gijón 2005).

Um espectáculo inevitavelmente actual, cheio de conteúdo, que nos fala da amizade, da guerra, dos medos que nos diminuem e do amor que nos engrandece.

Um espectáculo que nos faz emocionar e pensar.

Ficha Artística

Autor e Direcção: Iolanda Llansó

Interpretação: Cristian Olive, Prisca Villa

Produção: Xirriquiteula Teatre

SEMENTES – Centro Cultural da Malaposta

Odivelas

ESPECTÁCULOS

La Baldufa Teatre, “Zeppelin” – Espanha, teatro de rua

Largo D. Dinis – Lisboa, Odivelas

31 de Maio às 11:00 horas

p/todos

Uma viagem sem precedentes leva-nos ao mundo dos sonhos e da imaginação. Monsieur Bocamoll, Marcello o mecânico inventor e Ursus o corajoso piloto acrobata, levam-nos no seu zeppelin à fabulosa era da exploração aérea no princípio do século XX. Na frente do público abismado, fazem o seu primeiro voo de exibição. Nada os irá deter. Nem as tempestades, nem os problemas mecânicos irão deter a sua jornada. Com a ajuda da audiência, conseguem resolver os problemas que surgem. Na sua jornada à volta do mundo conhecem pessoas, visitam cidades, apaixonam-se.... música e cores enchem as ruas de vida. Uma aventura cheia de surpresas que fará desaparecer a monotonia das cidades visitadas pelo voo zeppelin.

Ficha Artística

Direcção: La Baldufa Teatre

Interpretação: Monsieur Bocamoll, Marcello o inventor e Ursus o piloto

Produção: La Baldufa Teatre

Xirriquiteula Teatre, “Papyrus” – Espanha, mímica

Centro Cultural da Malaposta – Lisboa, Odivelas

1 de Junho às 11:00 horas

M/ 4 anos

Pay e Rus são dois desconhecidos que escondem um terrível passado. Juntos e com sentido de humor, superam os seus medos para construir um novo mundo. Um mundo de papel. Utilizando os gestos, a imaginação e o papel, estes dois personagens fazem-nos participar, durante uma hora nos seus sonhos, medos e desejos. Um espectáculo singular em que os gestos, o humor e a criatividade são protagonistas.

Espectáculo premiado pelos prémios Feten para melhor espectáculo e melhor direcção (Gijón 2005).

Um espectáculo inevitavelmente actual, cheio de conteúdo, que nos fala da amizade, da guerra, dos medos que nos diminuem e do amor que nos engrandece.

Um espectáculo que nos faz emocionar e pensar.

Ficha Artística

Autor e Direcção: Iolanda Llansó

Interpretação: Cristian Olive, Prisca Villa

Produção: Xirriquiteula Teatre

Xirriquiteula Teatre, “Girafas” – Espanha, animação

Largo D. Dinis – Lisboa, Odivelas

2 de Junho às 11:00 horas

p/todos

Espectáculo de altura e sem palavras para todos os públicos. Duas girafas e a sua cria deambulam pela cidade acompanhadas por músicos que com os seus instrumentos recriam uma atmosfera onírica e silvestre. Espectaculares e chamativas avançam em silêncio comunicando e interagindo com o público que se aproxima e que surpreendem. Uma proposta delicada e elegante que nos sugere uma outra forma de ver a cidade, e qualquer espaço, através do olhar ingénuo e curioso de uma família de girafas.

Ficha Artística

Direcção: colectiva

Interpretação: Prisca Villa, Cristian Olivé, Daniel Carreras, Marc Costa; **Músicos:** Xavi Lozano, Marc Vila, Xavier Tàsies
Produção: Xirriquiteula Teatre

La Baldufa Teatre, “Catacrack” – Espanha, teatro

Centro Cultural da Malaposta – Lisboa, Odivelas

3 de Junho às 16:00 horas

p/todos

Numa tarde tranquila de um triste dia, quatro homens jogam a um triste jogo de cartas quando de repente, uma notícia inesperada num jornal, num instante brilhante, numa mudança surpreendente os transforma em perigosos ladrões e crocodilos astutos. Eles são o gang perfeito, com o plano perfeito para deixar para trás a mediocridade: o grande diamante está a brilhar no Atantlic Bank.

Eles juram fidelidade uns aos outros, e desenham meticulosamente o caminho subterrâneo para o banco. Estudam meticulosamente os horários do seu plano, treinam para ficarem em forma.... Estes são os passos de um roubo calculado que, talvez, os torne ricos.

Ficha Artística

Autor: Carles Benseny, Enric Blasi, Emiliano Pardo, Carlos Pijuan e Jordi Purti

Direcção: Jordi Purti

Interpretação: Enric Blasi, Carles Benseny, Emiliano Pardo e Carlos Pijuan

Produção: La Baldufa Teatre

Marionetas de Lisboa, “Conhece-te a ti mesmo” – Lisboa, marionetas

Centro Cultural da Malaposta – Lisboa, Odivelas

4 de Junho às 17:00 horas

p/todos

Uma viagem fantástica ao mundo dos Elfos. História de uma jovem dama Elfo, Urdiel, um dia eleita para guiar os destinos da humanidade, na descoberta de sentimentos de tolerância, compaixão e amor.

Ficha Artística

Autor: Nilton Moreira

Encenação: Cristina Pereira

Atores e Marionetistas: Cristina Pereira, Fábio Guerreiro, Magda Moreira, Miguel Ângelo

Produção: Marionetas de Lisboa

DançArte, “A Volta ao mundo da Família Chouriço” – Palmela, dança

Centro Cultural da Malaposta – Lisboa, Odivelas

6 e 7 de Junho às 11:00 horas

M/ 3 anos

À procura do desconhecido e de novas aventuras, o menino Salsicha dá a volta ao mundo e encontra outros porquinhos – javali, porquinho da índia e porco espinho, que dançam, falam e vivem de formas diferentes.

A Família Chouriço fala-nos da globalização, da diferença, da tolerância apelando contra o racismo, a xenofobia e outros fenómenos semelhantes.

Ficha Artística

Ideia e coordenação geral: Sofia Belchior e António Machado

Texto e coreografia: Sofia Belchior

Interpretação: Joana Chandelier; Rita Cardoso, Rita Lucas, Sofia Crispim; **Narrador:** Luís Vicente

Produção: Passos e Compassos

Companhia de Dança de Almada, “Cenas (Des)Compostas II” – Almada, dança

Centro Cultural da Malaposta – Lisboa, Odivelas

9 de Junho às 10h30 horas

10 de Junho às 16:00 horas

M/ 6 anos

Espectáculo de Dança Contemporânea dedicado a crianças e jovens. Com vertente pedagógica, artística e lúdica, este espectáculo procura através de uma grande interactividade, estimular o gosto por esta forma de expressão.

Ficha Artística:

Concepção e Direcção Pedagógica: Ana Macara

Interpretação: Alexandrina Nogueira, Carla Jordão, David Silva, Jack Jones, Teresa Silva, Tiago Careto, Rita Galo

Produção: Companhia de Dança de Almada

Coral Infantil de Setúbal, “Kate e Skate” – Setúbal, musical

Centro Cultural da Malaposta – Lisboa, Odivelas

11 de Junho às 17:00 horas

Kate é na verdade Cátia, uma menina cheia de força e de alegria de viver, que adora andar de *skate*. Com o seu grupo de amigos, *skaters* como ela, usufrui do espaço que o jardim da cidade lhe proporciona, brincando à volta do coreto, algo abandonado. É à volta desse coreto, onde alguns músicos decidem começar a ensaiar, que *Kate* e os amigos fazem frente a um outro grupo de jovens, os *rappers*. Os dois grupos reivindicam o direito ao espaço circundante do coreto e parecem não se entender. A animosidade entre eles é patente, mas afinal o tempo vai proporcionar o entendimento, quando a vida de *Kate* corre perigo e a amizade fala mais alto. No círculo do coreto, local mítico de convergência e encontro, o tempo adquire uma nova dimensão e reforça o seu poder de tudo transformar, revelando a força e o valor dos sentimentos.

Ficha Artística:

Autores: Música: Jorge Salgueiro; **Libreto:** Risoleta Pinto Pedro

Interpretação: Coral Infantil de Setúbal

Soprano: Célia Nascimento

Tenor: Marcos Santos

Maestro: Nuno Batalha

Músicos: Piano, Sintetizador, Percussão, Clarinete, Trombone

Encenação: Miguel Assis (Teatro de Animação de Setúbal)

ANIMA-TE – CINEMA DE ANIMAÇÃO

Mais uma vez o cinema de animação estará presente nesta grande iniciativa com dois programas de filmes seleccionados pelo CINANIMA, da sua programação da última edição de tão prestigiado festival, o que para nós é uma grande honra. Honra por ter como parceiro este evento e honra por mais uma vez podermos garantir as redes com outros agentes culturais que fomos estabelecendo ao longo destes 11 anos.

“De facto, é também para nós uma honra poder colaborar com a organização [do Teatro Extremo] na elaboração destes programas. Desta forma, vamos também ao encontro de um dos objectivos do CINANIMA, ou seja, a divulgação e promoção deste género de cinema e a criação de novos públicos.

Acreditamos que, desta forma, poderemos contribuir para um enriquecimento da cultura cinematográfica de todos aqueles que visionam este tipo de filmes, tão diferentes daqueles que nos são dados a conhecer no dia-a-dia. E, neste sentido, todas as iniciativas que sejam promovidas pelos diversos agentes culturais e que nos permitam atingir estes objectivos (para além do entretenimento, naturalmente) poderão sempre contar com a nossa colaboração, como é o caso do Teatro Extremo que nos concede o privilégio de mostrar esta arte.

O nosso muito obrigado e votos de sucesso para as vossas iniciativas no âmbito do "Sementes" António Gaió - CINANIMA 2006

Em Almada e Odivelas poder-se-ão assistir a filmes oriundos de Portugal, Alemanha, Austrália, Brasil, França, Estados Unidos da América, Finlândia, Hungria, Reino Unido. Gostaríamos de realçar os três filmes realizados pelos alunos do Ensino Básico de Beja e do Fundão e dos alunos do Citen da Gulbenkian.

Quarta – 24 de Maio, às 10:30 Auditório Fernando Lopes Graça – Fórum Municipal Romeu Correia, Almada – M/6

Quinta – 1 de Junho, às 16:00 Centro Cultural da Malaposta, Odivelas – M/ 6 anos

TÍTULO	REALIZAÇÃO	PAÍS
Tom Cat	Tine Kluth	Alemanha
A Ovelha Azul	Cinema Jovem	Portugal
Jelly Hunter Flan Tireur	Didier Guagliano	França
Maestro	Géza M.Tóth	Hungria
Turno da Noite /NightShift	Samppa Kukkonen, Sara Wahl, Simo Koivonen	Finlândia
Peppa Pig "Mummy pig at work"	Neville Astley, Mark Baker	Reino Unido
Piñata	Mike Hollands	Australia
A Ervilha	André Cerveira, Carlos Cipriano, Catarina Monteiro, Eunice Correia, Flora Alves, Luis Pinheiro, Mário Carreira	Portugal

Quarta – 31 de Maio, às 10:30 - Auditório Fernando Lopes Graça – Fórum Municipal Romeu Correia, Almada – M/6

Sexta – 2 de Junho, às 16:00 Centro Cultural da Malaposta, Odivelas – M/6 anos

TÍTULO	REALIZAÇÃO	PAÍS
A Borbulha	Mike Blum	Estado Unidos da América
Juro que vi: O Boto	Humberto Avelar	Brasil
O Lápis Mágico	Alunos do 2º ano da EB1 N° 6 Beja	Portugal
Operação Dente de Leite	Pierre Gilles Stehr	França
Snowbody	El Sawig, Gebert, Pannen, Sarodie-Gyan, Sponholz	Alemanha
Tricó The Last Knit	Laura Neuvonen	Finlândia
Ebenezer Morgan's "photography Emporium"	Tia Perkins, Jaime Pardo	Reino Unido

PEQUENO HEROÍ

EXPOSIÇÃO/ MINI FEIRA DO LIVRO/ HISTÓRIAS DA PINTA SOL

O Sementes tem um novo Pequeno Herói!

Este ano a Pinta-Sol convidou uma amiga para a ajudar a contar as suas histórias a todos aqueles que quiserem juntar-se a nós na Sala de Assembleia da Junta de Freguesia da Costa da Caparica (pequenos, graúdos, interessados, curiosos, pais, filhos, avós, tios, professores, alunos, famílias, escolas...). E assim, a livraria Pequeno Herói saiu à rua, juntou-se ao Sementes e à Pinta-Sol, para criar um espaço cheio de magia e repleto de ícones das histórias infantis que as crianças facilmente reconhecerão. Neste espaço elas serão convidadas a sentarem-se em confortáveis (e imaginativas) almofadas para, ao longo de uma hora, entrarem no mundo da fantasia. E ...

... Vamos acordar no País das histórias e vamos à terra do faz de conta...conhecer amigos desconhecidos...conhecer histórias coloridas de palavras mágicas...palavras que nos fazem rir e crescer...palavras ditas...palavras bonitas...vamos ouvir...vamos ouvir-nos... e PATAPIM PATAPUM a história chegou ao fim...

Mas, para que não fiques triste por a história ter acabado, a Pequeno Herói organizou também para ti uma mini-feira do livro infantil e juvenil e uma exposição onde poderás ver os desenhos ou ilustrações que outros artistas fizeram para as tuas histórias favoritas.

Vamos viajar no mundo do faz de conta...

Exposição de Pintura e Ilustração

Sala da Assembleia da Junta Freguesia da Costa da Caparica – Almada
de 20 a 28 de Maio das 10h30 às 17:00 horas

Colectiva

Romy
Sandra Francisco
Cláudia Osório
Carla Nazareth
Alexandra Romano

Mini Feira do livro

Sala da Assembleia da Junta Freguesia da Costa da Caparica – Almada
de 20 a 28 de Maio das 10h30 às 17:00 horas
de 1 a 3 de Junho Centro Cultural da Malaposta – Lisboa, Odivelas

Histórias da Pinta Sol

Sala da Assembleia da Junta Freguesia da Costa da Caparica – Almada
de 22 a 26 de Maio às 11h00 e 15:00 horas
Público: 3 aos 5 anos

“ Vamos à caça do Urso”

Michael Rosen/Helen Oxenbury – Editorial Caminho

Nunca é fácil ir à caça do urso, como depressa descobrem os cinco potenciais caçadores desta história (incluindo um bebé, mas sem contar com o cão). Está um belo dia e...

“Chibos Sabichões”

Olalla González / Federico Fernández - Kalandraka Editora

Era uma vez...

...três chibos sabichões que viviam no alto de uma montanha. Um dia, viram uma erva muito verde, mas para lá chegar tinham que atravessar uma ponte e debaixo dela vivia um monstro terrível...

"Tanto, tanto"

Trish Cooke / Helen Oxenbury – Editora Gatafunho

...uma família...uma surpresa...

" Fada-Bruxa"

Brigitte Minne / Varll Cneut - Kual Editora

A fada Rosinha vivia com a sua mãe num castelo com torres douradas em cima de uma nuvem... Rosinha preferia ser uma bruxa. As bruxas podiam sujar-se à vontade. E podiam gritar e rir... E andarem de barco no ribeiro.
(Brigitte Minne)

"António no outro lado do mundo"

Malachy Doyle / Carll Cneut – Kual Editora

...António tinha ido visitar a avó no outro lado mundo mas as saudades...

Exposição Fantoques – Teatro Extremo

Sala do Teatro Extremo – Almada

De 18 de Maio a 11 de Junho, das 10h30 às 17h00

Exposição dos trabalhos concebidos por crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 10 no atelier de expressão plástica "Construção de Fantoques" ministrado pela artista plástica Catarina Pé-Curto.

Este atelier foi destinado aos alunos dos Estabelecimentos de Ensino do 1º ciclo do Ensino Básico dos diversos Concelhos do Distrito de Setúbal, integrado na edição de 2005 de "Sair da Casca", uma iniciativa promovida pela Associação de Municípios do Distrito de Setúbal com as Bibliotecas Municipais.

O atelier "Construção de Fantoques" desenvolveu-se com base na peça do Teatro Extremo em torno do tema "Os Direitos das Crianças" a que as crianças assistiram. Tendo como objectivo a criação e caracterização de um personagem, a partir de uma colher e muita imaginação, as crianças construíram os fantoches que poderão conhecer de perto na Sala do Teatro Extremo.

OFICINA

Era uma Vez a Expressão

O Mundo do Espectáculo | Oficina de Expressões Artísticas Integradas

Sala Pablo Neruda – Fórum Municipal Romeu Correia – Almada

20 de Maio a 10 de Junho, sábados das 10h00 às 12h30m

Participantes: 10 a 15 crianças dos 4 aos 10 anos

Acreditamos que a renovação pedagógica deve ser centrada nas necessidades da criança, visando sobretudo o seu desenvolvimento global e harmonioso. Por isso propomos uma interligação de diferentes actividades expressivas; ateliês artísticos integrados e oficinas experimentais, pondo à disposição da criança instrumentos e meios de expressão que lhe permitirão efectuar inúmeras descobertas e experiências.

Ao longo de quatro sessões será explorado um tema através de actividades orientadas para o teatro, integrando as expressões plásticas, corporais e dramáticas, poética-narrativa e musical.

Integrado na produção de conteúdos para o Projecto Almada Cidade Digital | Formadora: Clara Capitão

SEMINÁRIO

Seminário Arte, Educação e Sociedade: “O Estado das Artes”

9 e 10 de Junho, das 10:30 às 18:00 horas, no Convento dos Capuchos, em Almada

Nesta 3ª edição do Seminário dos Capuchos iremos abordar o estado das artes e das suas relações com a educação e a cidadania. Partindo de abordagens globais e especializadas, escolhemos como território de análise privilegiado o distrito de Setúbal, sem prejuízo de contribuições oriundas de outras regiões que se considerem relevantes.

Pretende-se fazer o levantamento do que no distrito se produz nos vários domínios artísticos, da música ao teatro, da dança à multimédia, das artes plásticas aos audiovisuais, das artes de rua às artes transculturais, seja para o público em geral, ou para públicos específicos, seja em contexto escolar, informal, promovidos por autarquias, companhias, grupos, escolas, universidades, politécnicos ou artistas individuais. De igual modo, proceder à inventariação das possibilidades e dos constrangimentos, das oportunidades e dos insucessos, das boas práticas e das expectativas.

Os temas a abordar serão: Arte, Educação e Cidadania; As artes na Escola/ A escola nas Artes; as Artes e a Cidade – O Espaço Público; As Tecnologias, as Artes e a Educação; o Ensino Artístico – o formal e o informal; as Artes e os Públicos - o papel mediador do programador e do produtor; Artes, organizações e gestão; Políticas Culturais – O Estado, a Sociedade e o Mercado; Arte e Ética.

Estes temas, apresentados por especialistas de reconhecido saber e mérito, serão agrupados em dois painéis, que decorrerão durante as manhãs. As tardes ficarão reservadas para trabalho em secções por forma a possibilitar um labor de proximidade e uma troca, debate de ideias mais participativo. Nas sessões plenárias apresentar-se-ão as conclusões, recomendações e outros documentos resultantes desses debates.

É também objecto deste Seminário, abrir perspectivas para troca de informação, comunicação e debate permanente entre as pessoas e entidades presentes, bem como a configuração de estratégias e iniciativas conjuntas.

Assim, apelamos a todos os que de uma forma ou de outra estejam interessados nestas temáticas e nos propósitos de Seminário, que nele se inscrevam e intervenham activamente.

CARTÃO SEMENTES



O público familiar, poderá usufruir de um desconto de 50% para assistir aos diferentes espetáculos em Almada, ao adquirir o Cartão Sementes a Sala do Teatro Extremo pelo valor unitário de 5 euros.

SEMENTES

Preçário:

Cartão Sementes: 5 euros

Espectáculos: 5 euros

Grupos Escolares: 4 euros

ANIMA-TE - Cinema de Animação: 2,5 euros

Histórias da Pinta Sol: 3 euros

Oficina: acesso gratuito mediante reserva

Seminário: 25 euros (inclui refeições no local)

Informações/ Reservas

Teatro Extremo

R. Serpa Pinto, 16, Apartado 124, 2801 – 801 | ALMADA | PORTUGAL

www.teatroextremo.com || teatro@teatroextremo.com || T. 00 351 21 272 36 60 || F. 00 351 21 272 36 69

Centro Cultural da Malaposta

R. Angola, 2620-492 | Olival de Basto | Portugal

www.odivelcultura.com || odivelcultura@odivelcultura.com || T.00351219383100